

Existe algo que um smartwatch não possa fazer?

DISPOSITIVOS BIOMÉTRICOS E AUTOMOTIVOS

POSTADO EM 31/05/18

- A evolução da tecnologia de wearables permite realizar mais funções sem usar as mãos;
- Assistentes pessoais de voz impulsionam a inovação no mercado de relógios conectados;
- Com segurança, os relógios conectados na Coreia e em toda a Ásia estão tornando as crianças mais independentes.

Se você já usou o transporte público e viu uma criança sentada sozinha, sua primeira reação provavelmente foi a de alguns olhares de pânico ao redor do metrô, perguntando-se onde estava o pai, a mãe ou o responsável pela mesma. Entretanto, em alguns países asiáticos, esse é um fato corriqueiro. Apesar de o comportamento ser explicado principalmente pelo alto nível de segurança na Ásia, há um outro elemento em jogo: a conectividade.

Um mundo mais seguro para as crianças

Em todo o mundo, a Coreia, o Japão e a China são vistos como pioneiros quando se trata de tecnologia. Além disso, uma nova tendência vem crescendo nesses países: relógios conectados projetados especificamente para crianças. Embora já seja comum crianças de cinco anos de idade irem sozinhas para a escola aulas de música ou outras atividades extracurriculares, estes pequenos relógios conectados, equipados com GPS, tranquilizam ainda mais o espírito dos pais.

Mas, por que um relógio e não um smartphone? Primeiro, um relógio preso ao pulso de uma criança é mais difícil de se perder, é à prova d'água e, também, mais resistente. Mas, mais importante, o relógio permite que as crianças tenham as funções essenciais de um telefone totalmente equipado chamadas, rastreamento por GPS, instruções de voz caso eles se percam, algum dinheiro em uma carteira pré-carregada para o transportes público, táxis ou máquinas de venda automática), ao mesmo tempo em que evitam a superexposição que poderia levar a comportamentos de dependência em jogos ou navegação na internet.

Toda a conveniência, sempre ao alcance do braço

Embora este exemplo em particular seja muito relevante a nível regional, os relógios conectados impactam o cotidiano de usuários em todo o mundo. Há apenas cinco ou dez anos, você poderia ir correr e aceitar ouvir apenas os sons ao seu redor, ou alguma música, e ficar desconectado por cerca de uma hora. Mas, ser parte da cultura hiper-conectada atual significa que você não pode se dar ao luxo de perder uma chamada ou um e-mail; você precisa monitorar seus batimentos cardíacos, a distância que correu, sua velocidade média - e, em seguida, precisa compartilhar tudo isso com seus seguidores nas redes sociais. Afinal, se algo não aconteceu nas mídias sociais, será que aconteceu de verdade? Mas, à medida em que os smartphones ficam cada vez maiores para atender nossas expectativas de navegação na web e visualização de filmes, eles ficam cada vez mais difíceis de se levar em uma corrida. O relógio conectado pode resolver essa questão. Com a tecnologia eSIM, você pode deixar o seu smartphone em casa, já que os relógios conectados de hoje podem funcionar de forma independente. Tendo alcançado o centro das atenções com o lançamento do Apple Watch 3, esta revolucionária tecnologia de conectividade incorporada se tornará, provavelmente, cada vez mais dominante nos próximos anos. Com isso, os fabricantes de dispositivos e as operadoras móveis podem contar com as soluções eSIM da IDEMIA para acelerar a sua implementação.

Estes benefícios não são atraentes apenas para corredores ávidos. Pense na última vez em que você estava de mãos ocupadas carregando as sacolas do supermercado e não conseguiu pegar o telefone tocando no seu bolso. Ou quando estava espremido em um vagão de metrô lotado e não dava para pegar seu telefone para mudar a música na sua playlist. Ou talvez o seu smartphone simplesmente não cabia na sua bolsa. Os relógios conectados de hoje oferecem toda a conectividade que você precisa na ponta dos dedos... - ou, neste caso, no seu pulso.

Uma nova e melhorada assistente pessoal

De certa forma, é uma relação simbiótica - quanto mais contamos com os relógios conectados, mais a indústria produz inovações, e vice-versa. Uma área em que observamos - e continuaremos a observar - um desenvolvimento significativo são os assistentes pessoais de voz (como Siri e Alexa). Dado o tamanho pequeno de um relógio, mais e mais serviços estarão acessíveis por nossas próprias vozes, em vez da tela touchscreen. Hoje, podemos enviar um SMS ou controlar dispositivos em nossos lares inteligentes simplesmente ao falar com o assistente virtual incorporado em nossos relógios conectados. No futuro, os nossos assistentes receberão uma atualização, e serão capazes de traduzir conversas automaticamente quando estivermos viajando para o exterior - e muito mais.

Embora talvez jamais possamos substituir nossos smartphones completamente por relógios conectados, certamente teremos mais oportunidades para reduzir seu uso quando tivermos vontade - libertando-nos de nossos celulares. E a IDEMIA vai estar presente para garantir o mesmo nível de segurança simplificada que todos nós passamos a esperar.